



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO AMAZONAS

Concurso Público para provimento de cargos de Assistente de Controle Externo

Caderno de Prova, Cargo D04, Tipo 001
000000000000000000
00001-0001-001

Nº de Inscrição
MODELO

P R O V A
Conhecimentos Básicos Conhecimentos Específicos Discursiva (Redação)

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
 - contém a proposta e o espaço para rascunho da redação.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão objetiva existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE:

- procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: A B C D E
- ler o que se pede na Prova de Redação e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

ATENÇÃO

- Marque as respostas das questões objetivas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você deverá transcrever a redação, a tinta, na folha apropriada. Os rascunhos não serão considerados em nenhuma hipótese.
- Você terá o total de 4h30min para responder a todas as questões, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova de Redação (rascunho e transcrição).
- Ao término da prova devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas e a Folha de Transcrição da Prova de Redação.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS
Maio/2008

CONHECIMENTOS BÁSICOS

Língua Portuguesa

Atenção: As questões de números 1 a 9 baseiam-se no texto apresentado abaixo.

Apontadas como a solução técnica para que o potencial hidrelétrico da região amazônica possa ser aproveitado com poucos danos ambientais, as chamadas usinas a “fio d’água”, que têm reservatórios reduzidos, estão sendo criticadas por alguns engenheiros justamente pelo fato de armazenarem pouca água. Para esses especialistas, o maior trunfo ambiental desse tipo de hidrelétrica, que é o baixo nível de alagamento, é também um problema do ponto de vista energético, já que essas usinas não conseguem formar estoques substanciais de água, diminuindo, em muito, a capacidade de gerar energia em períodos de seca.

Essa técnica começou a ser debatida mais intensamente durante o processo de licenciamento ambiental das usinas do rio Madeira. O fato de os projetos das duas obras demandarem lagos pequenos foi preponderante para que as licenças fossem emitidas. Considerando que a maior parte das usinas hidrelétricas deverá ser instalada na Região Norte – que é mais sensível do ponto de vista ambiental –, a tendência desses projetos é de terem também reservatórios diminutos. Segundo o diretor de uma construtora, a redução dos reservatórios fará com que o Brasil fique mais dependente das usinas termoeletricas, uma vez que as futuras usinas terão pouca capacidade de geração na seca. Ele ressalta ainda que, com grandes reservatórios, a operação do sistema tem mais margem de manobra, já que a geração das usinas pode ser aumentada ou reduzida, dependendo das necessidades do momento.

Defensor das hidrelétricas como fonte de energia, um dos diretores do Ibama avalia que reservatórios de maior porte só são justificáveis se, comprovadamente, a relação custo-benefício para a sociedade for compensadora. Para outro consultor, é a própria formação geográfica do Norte do País – próxima fronteira hidrelétrica a ser explorada – que faz com que as usinas com pequenos reservatórios sejam uma tendência na região. Segundo ele, as usinas mais antigas, nas regiões Sul e Sudeste, beneficiaram-se do fato de o relevo ser mais montanhoso. Já na Região Norte, onde predominam as planícies, a construção de grandes barragens inundaria grandes áreas. Além disso, como os rios amazônicos têm grandes volumes de água, não seria simples construir barragens capazes de armazenar a vazão na época das cheias.

(Adaptado de Leonardo Goy. **O Estado de S. Paulo**, B12, 16 de março de 2008)

1. O 1º parágrafo do texto aborda
 - (A) os danos causados à região amazônica, especialmente nas várzeas dos rios, devido a novos projetos de geração de energia.
 - (B) os problemas ambientais surgidos na região Norte, razão das críticas generalizadas por parte de especialistas em recursos hídricos.
 - (C) o resultado mais do que satisfatório das propostas técnicas para a geração de energia na Amazônia, defendidas por especialistas.
 - (D) as divergências a respeito das possibilidades mais adequadas para a geração de energia na região amazônica.
 - (E) as dificuldades na construção de reservatórios na região amazônica, devido ao alagamento provocado pelos rios.

2. O principal argumento dos especialistas para as críticas quanto à nova técnica de construção de usinas está no fato de
 - (A) serem instaladas na Região Norte do país, com resultados que pouco beneficiam a população local.
 - (B) oferecerem sérios riscos ambientais numa região que tem o maior potencial hídrico do planeta.
 - (C) estarem localizadas em região de planícies, fato que dificulta a obtenção de energia suficiente para o consumo.
 - (D) ser necessária a obtenção de licenças ambientais para que sejam construídas barragens na região.
 - (E) apresentarem possível redução da capacidade de geração de energia em períodos de eventuais secas.

3. O fato de os projetos das duas obras demandarem lagos pequenos foi preponderante para que as licenças fossem emitidas. (2º parágrafo)

A afirmativa acima relaciona-se, pelo sentido, com a outra afirmativa do texto de que as usinas a fio d’água

- (A) devem ainda ser discutidas por especialistas do setor hidrelétrico, para seu provável aproveitamento na região.
- (B) são aceitas com ressalvas por alguns especialistas, por não oferecerem resultados palpáveis na geração de energia.
- (C) oferecem a solução técnica para a geração de energia elétrica na Região Norte, com poucos danos ambientais.
- (D) apresentam resultados compensadores na geração de energia quando associadas à produção das usinas termoeletricas.
- (E) possibilitam o manejo das usinas, no sentido de produzirem a quantidade necessária de energia em qualquer época.

<p>4. Uma outra justificativa exposta no último parágrafo para a construção de usinas a fio d'água está</p> <p>(A) na formação geográfica do solo predominante na Região Norte.</p> <p>(B) na existência de maior quantidade de água disponível para represamento.</p> <p>(C) na necessidade de armazenamento de pequenas quantidades de água na Amazônia.</p> <p>(D) no necessário controle da capacidade de geração de energia em períodos de seca.</p> <p>(E) no fato de ser possível restringir no país a dependência das usinas termoelétricas.</p>	<p>8. ... para que o potencial hidrelétrico da região amazônica <u>possa</u> ser aproveitado com poucos danos ambientais... (início do texto)</p> <p>O verbo flexionado nos mesmos tempo e modo que os do grifado acima está também grifado na frase:</p> <p>(A) Essa técnica <u>começou</u> a ser debatida...</p> <p>(B) ... com que o Brasil <u>fique</u> mais dependente das usinas termoelétricas...</p> <p>(C) Ele <u>ressalta</u> ainda...</p> <p>(D) ... já que a geração das usinas <u>pode</u> ser aumentada ou reduzida...</p> <p>(E) ... um dos diretores do Ibama <u>avalia</u>...</p>
<p>5. O sentido da última afirmativa do texto está transposto, com outras palavras, em:</p> <p>(A) Há grandes dificuldades técnicas na construção de barragens para conter a enorme quantidade de água nas cheias dos rios da Amazônia.</p> <p>(B) É necessária a construção de grandes barragens na região amazônica, especialmente devido às cheias dos rios amazônicos.</p> <p>(C) A construção de barragens será feita para, simplesmente, conter o enorme volume de água dos rios amazônicos na época das cheias.</p> <p>(D) A capacidade de armazenamento das barragens será suficiente para o volume de água dos rios da Amazônia.</p> <p>(E) Não é possível construir barragens na Amazônia por causa da vazão dos rios na época das cheias.</p>	<p>9. A operação do sistema energético tem maior flexibilidade com os grandes reservatórios.</p> <p>Os grandes reservatórios aumentaram a segurança energética do país.</p> <p>A geração de energia das usinas pode ser controlada de acordo com as necessidades do momento.</p> <p>As frases acima articulam-se em um só período, com clareza, lógica e correção, da seguinte maneira:</p>
<p>6. – que é mais sensível do ponto de vista ambiental – (2º parágrafo)</p> <p>A observação isolada pelos travessões representa, no texto,</p> <p>(A) citação de um fator geográfico característico da região.</p> <p>(B) referência concreta às possibilidades de um projeto ambiental.</p> <p>(C) conclusão evidente da situação exposta no parágrafo anterior.</p> <p>(D) menção a uma possível situação de risco ao meio ambiente.</p> <p>(E) enumeração das dificuldades oferecidas pela região.</p>	<p>(A) A operação com a maior flexibilidade do sistema energético dos grandes reservatórios do país aumentaram a segurança da geração de energia das usinas podendo ser controlada pelas necessidades do momento.</p> <p>(B) A operação do sistema energético, que tem maior flexibilidade com os grandes reservatórios, é eles que aumentaram a segurança energética do país com a geração de energia das usinas controladas de acordo com as necessidades do momento.</p> <p>(C) A geração de energia das usinas, controlada de acordo com as necessidades do momento, flexiona a operação do sistema energético com os grandes reservatórios, sendo eles a aumentar a segurança energética do país.</p>
<p>7. ... as chamadas usinas a “fio d’água” (...) <u>estão sendo criticadas por alguns engenheiros...</u> (1º parágrafo)</p> <p>Transpondo a forma verbal grifada acima para a voz ativa, a forma correta passará a ser:</p> <p>(A) criticaram.</p> <p>(B) tinham criticado.</p> <p>(C) estão criticando.</p> <p>(D) haviam sido criticadas.</p> <p>(E) vinham sendo criticadas.</p>	<p>(D) Os grandes reservatórios foi o que aumentou a segurança da energia do país com a operação do sistema energético de maior flexibilidade, com eles que se controla a geração de energia pelas necessidades do momento.</p> <p>(E) Os grandes reservatórios aumentaram a segurança energética do país, já que, com eles, a operação do sistema energético tem maior flexibilidade, sendo possível o controle da geração de energia das usinas de acordo com as necessidades do momento.</p>

Atenção: As questões de números 10 a 20 baseiam-se no texto apresentado abaixo.

O nosso planeta azul vive um paradoxo dramático: embora dois terços da Terra sejam cobertos de água, uma em cada três pessoas não dispõe desse líquido em quantidade suficiente para atender às suas necessidades básicas. Se o padrão atual de aumento de consumo for mantido, calcula-se que essa proporção subirá para dois terços da população mundial em 2050. A explicação para o paradoxo é a seguinte: a água é um recurso natural renovável pelo ciclo natural de evaporação-chuva e distribuído com fartura na maior parte da superfície do planeta. Acontece que a ação humana afetou de forma decisiva a renovação dos recursos hídricos. Em certas regiões, como o norte da China, o oeste dos Estados Unidos e o Lago Chade, na África, a água vem sendo consumida em ritmo mais rápido do que pode ser renovada. Estima-se que 50% dos rios do mundo estejam poluídos por esgotos, dejetos industriais e agrotóxicos, e 30% das maiores bacias hidrográficas tenham perdido mais da metade da cobertura vegetal original, o que levou à redução da quantidade de água.

Nos últimos 100 anos, a população mundial quadruplicou, enquanto a demanda por água se multiplicou por oito. Apenas 1% de toda a água existente no planeta é apropriada para beber ou para ser usada na agricultura. O restante corresponde à água salgada dos mares e ao gelo dos pólos e do alto das montanhas. Administrar essa cota de água doce já deveria despertar preocupação similar à existente em relação à gasolina. Não é o que acontece. Em tese isso faz sentido, pois a água é mais abundante e barata do que o petróleo, com a vantagem de ser um recurso renovável. O petróleo, no entanto, pode ser trocado por outras fontes de energia. Já a água é insubstituível.

Pouca gente nota, mas a água tornou-se um dos produtos mais presentes no comércio global. Países com poucos recursos hídricos, como a China, compensam a escassez importando a “água virtual” embutida em produtos agrícolas e industriais. Calcula-se que sejam necessárias dez toneladas de água para produzir o equivalente a dois dólares em trigo e a mesma quantidade do recurso natural, em média, para obter um produto industrializado de 140 dólares. Como se gasta mais na irrigação do que nas fábricas, em proporção ao valor final do produto, pode valer mais a pena para um país importar alimentos e concentrar suas forças na indústria.

(Adaptado de Diogo Schelp. **Veja**. 30 de janeiro de 2008, p. 87-89)

10. Segundo o texto, define-se o *paradoxo dramático* como
- o ritmo do aumento da população do planeta, com o conseqüente aumento do consumo de água.
 - escassez de água para os habitantes de um planeta que tem a maior parte de sua superfície coberta por esse recurso vital.
 - aumento do padrão de consumo de água no mundo todo aliado às possibilidades de renovação natural desse recurso.
 - as necessidades básicas dos habitantes do planeta e as poucas explicações para um fenômeno natural de renovação da água na superfície.
 - a fartura da água em um planeta em que os ciclos naturais de evaporação e de chuvas possibilitaram a abundância desse recurso básico.

11. Identifica-se relação de causa e conseqüência, respectivamente, no segmento:
- ... embora dois terços da Terra sejam cobertos de água, uma em cada três pessoas não dispõe desse líquido em quantidade suficiente para atender às suas necessidades básicas.
 - Se o padrão atual de aumento do consumo for mantido, calcula-se que essa proporção subirá para dois terços da população mundial em 2050.
 - Em certas regiões, como o norte da China, o oeste dos Estados Unidos e o Lago Chade, na África, a água vem sendo consumida em ritmo mais rápido do que pode ser renovada.
 - Nos últimos 100 anos, a população mundial quadruplicou, enquanto a demanda por água se multiplicou por oito.
 - Como se gasta mais na irrigação do que nas fábricas, em proporção ao valor final do produto, pode valer mais a pena para um país importar alimentos...

12. A referência no texto às porcentagens de rios poluídos e de redução de florestas comprova
- os resultados desfavoráveis da ação humana no meio ambiente.
 - a capacidade de renovação da natureza quanto aos recursos hídricos.
 - o número de pessoas que não dispõem de água suficiente para viver bem.
 - as dificuldades na obtenção de água em algumas regiões do planeta.
 - a necessidade de oferta de água doce a todos os habitantes do planeta.

13. Em tese isso faz sentido... (2º parágrafo)
- O pronome grifado acima refere-se corretamente, considerando-se o contexto,
- à apreensão generalizada quanto à escassez de petróleo em todo o mundo.
 - à menor preocupação com o consumo de água no mundo, do que com o de petróleo.
 - ao possível aproveitamento da água salgada dos mares, transformando-a em água doce.
 - à restrição quanto ao consumo maior de gasolina, com custos cada vez mais altos.
 - ao desenvolvimento de fontes renováveis de energia para as necessidades básicas.

<p>14. <i>Já a água é insubstituível.</i> (final do 2º parágrafo)</p> <p>O sentido introduzido no contexto pela frase acima é de</p> <p>(A) causa.</p> <p>(B) conclusão.</p> <p>(C) explicação.</p> <p>(D) oposição.</p> <p>(E) temporalidade.</p>	<p>17. <i>O homem desperdiça e polui a água como se ela de nada e logo pagar alto preço por esse desperdício.</i></p> <p>Os verbos que preenchem as lacunas da frase acima estão flexionados com a devida correlação entre tempos e modos em:</p> <p>(A) vale - deva</p> <p>(B) valha - deve</p> <p>(C) valia - deve</p> <p>(D) valeria - deveria</p> <p>(E) valesse - deverá</p>
<p>15. ... <i>importando a “água virtual” embutida em produtos agrícolas e industriais.</i> (3º parágrafo)</p> <p>O emprego das aspas na expressão acima</p> <p>(A) denota censura aos objetivos comerciais de alguns países para importar água, nem sempre os mais adequados.</p> <p>(B) assinala uma associação indevida entre os termos da expressão, considerando-se a escassez de água na China.</p> <p>(C) chama a atenção para o fato de que agricultura e indústria são grandes consumidoras de água no planeta.</p> <p>(D) confirma a opção de um país no sentido de importar a água necessária para a sua produção agrícola.</p> <p>(E) indica as dificuldades que determinados países encontram para utilizar a água na agricultura e na indústria.</p>	<p>18. <i>É pequena a proporção de água doce no planeta. O acesso ela depende de um sistema eficiente de coleta e distribuição, pois muitas vezes é captada quilômetros de distância, antes de ser entregue com qualidade população.</i></p> <p>As lacunas da frase acima estão corretamente preenchidas, respectivamente, por</p> <p>(A) a - a - à</p> <p>(B) a - à - à</p> <p>(C) a - a - a</p> <p>(D) à - à - a</p> <p>(E) à - a - à</p>
<p>16. ... <i>uma em cada três pessoas não dispõe desse líquido em quantidade suficiente para atender às suas necessidades básicas.</i> (1º parágrafo)</p> <p>O verbo que exige o mesmo tipo de complemento que o do grifado acima está na frase:</p> <p>(A) ... <i>que a ação humana afetou de forma decisiva a renovação dos recursos hídricos.</i></p> <p>(B) ... <i>a água vem sendo consumida em ritmo mais rápido do que pode ser renovada.</i></p> <p>(C) ... <i>e 30% das maiores bacias hidrográficas tenham perdido mais da metade da cobertura vegetal original ...</i></p> <p>(D) <i>O restante corresponde à água salgada dos mares e ao gelo dos pólos e do alto das montanhas.</i></p> <p>(E) <i>Não é o que acontece.</i></p>	<p>19. A concordância verbo-nominal está inteiramente correta na frase:</p> <p>(A) Calcula-se que é necessário muita água para a irrigação e, portanto, para que se obtenha alimentos em quantidade suficiente.</p> <p>(B) Alterações nas condições climáticas do mundo todo resultaria em maior quantidade de chuvas em determinadas regiões.</p> <p>(C) O crescimento da população mundial e a poluição de boa parte dos rios estão colocando em risco esse bem essencial à vida na Terra.</p> <p>(D) A ocorrência de muitas doenças, com altas taxas de mortalidade infantil, estão relacionadas com o consumo de água poluída.</p> <p>(E) Tudo que é obtido no mundo todo, seja eles alimentos seja produtos industrializados, consomem grande parcela dos recursos hídricos.</p> <p>20. A frase inteiramente correta e com clareza de sentido é:</p> <p>(A) Muitos especialistas no assunto consideram que haverá guerras por água, tal como acontecesse hoje por petróleo.</p> <p>(B) Inúmeros rios importantes cruzam fronteiras nacionais em todo o planeta, gerando tensão entre países na disputa por água.</p> <p>(C) Os estudiosos das condições climáticas relacionadas com o aquecimento global prevem secas mais intensas em regiões subtropicais.</p> <p>(D) O aquífero Guarani, segundo em extensão no mundo, distribuiu inclusive pelo sólo de quatro países como o Brasil, da América do Sul.</p> <p>(E) As pessoas não conseguem perceber a necessidade de evitar o consumo excessivo de água, sem que possibilite sua natural renovação.</p>

Raciocínio Lógico

21. Um freguês veio a ter com um artesão joalheiro trazendo seis correntes de ouro com cinco elos cada uma. Seu pedido era para que as seis fossem reunidas em uma única corrente circular. Quis primeiro saber quanto tal serviço iria custar. Ora, replicou o artesão: Cada elo que eu abrir e fechar custará uma moeda de prata!

Para que o freguês pague o mínimo possível pelo serviço, o número de elos que deverão ser abertos é

- (A) 6
- (B) 5
- (C) 4
- (D) 3
- (E) 2

22. Houve um acidente de trânsito envolvendo quatro personagens: um ciclista C, um pedestre P, um motorista de auto M e um operador de trator T. Após investigação, a polícia técnica apurou que ninguém além dos 4 envolvidos poderia ser responsabilizado e, além disso, concluiu que

- pelo menos um dos envolvidos deveria ser responsabilizado;
- T não deveria ser responsabilizado;
- se C fosse um dos responsáveis, então haveria exatamente mais um dentre os demais que também seria responsável;
- se P fosse um dos responsáveis então haveria exatamente outros dois que seriam igualmente responsáveis.

Diante do exposto, com certeza,

- (A) nada se pode concluir.
- (B) a única conclusão é que T não deveria ser responsabilizado.
- (C) C era necessariamente um dos responsáveis.
- (D) P era necessariamente um dos responsáveis.
- (E) M era necessariamente um dos responsáveis.

23. Houve na China um interessante torneio de tênis de mesa, no qual, inscreveram-se 1 034 896 527 candidatos. Como nesse jogo não há empates, o perdedor é eliminado e o vencedor segue disputando, quantas partidas foram necessárias até que se apurasse o campeão?

- (A) 2 069 793 054
- (B) 1 034 896 527
- (C) 1 034 896 526
- (D) 1 034 896 528
- (E) 517 448 264

24. Num certo dia do ano o avô falou para Helena, sua netinha: "Anteontem você tinha sete aninhos e já no próximo ano completará dez anos". Todos olharam espantados para o vovô pensando que ele estava senil. Até que seu filho Bruno olhou a folhinha, sorriu e disse: "É incrível, mas o papai tem razão". Assim, é correto afirmar que

- (A) tal situação nunca ocorreria.
- (B) isso só poderia ocorrer nos anos bissextos e em 29 de fevereiro.
- (C) Helena nasceu em 30 de dezembro e o vovô disse isso no dia 2 de janeiro.
- (D) Helena nasceu em 31 de dezembro, e o vovô disse isso no dia 1º de janeiro.
- (E) isso ocorreria para todo fim de mês, desde que a fala do vovô ocorresse no primeiro dia do mês seguinte.

25. As pesquisas mais recentes indicam que há disponível em Marte um combustível atômico de tal sorte que uma sonda que lá chegasse poderia se auto-abastecer e voltar para a Terra com segurança. O problema é a sonda chegar até lá, visto que com o combustível desenvolvido aqui na Terra a sonda consegue deslocar-se apenas por 4 dos seis estágios que existem até Marte, respectivamente: Terra - Orbital 1, Orbital 1 - Lua, Lua - Orbital 2, Orbital 2 - Estação MIR, MIR - Orbital 3, Orbital 3 - Marte. Considerando-se que as sondas desse tipo são muito caras e, portanto, todas devem retornar à Terra e que ao finalizar cada estágio as sondas podem transferir combustível às outras, qual é o menor número de sondas que devem partir para Marte, com a segurança que todas retornarão e que pelo menos uma atingirá o planeta Marte?

- (A) 1
- (B) 2
- (C) 3
- (D) 4
- (E) 5

26. Um cidadão viveu a sexta parte da sua existência como criança, um doze avos como jovem e uma sétima parte como adulto solteiro. Seis anos após ter se casado comprou um iate no qual viveu com a esposa por exatamente a metade da sua existência. Vendeu o iate tendo vivido ainda três anos. Quantos anos viveu o cidadão?

- (A) 56
- (B) 63
- (C) 72
- (D) 84
- (E) 96

27. Dois motoristas viajando os 100 km da cidade A para a cidade B, partem simultaneamente de um mesmo ponto, dirigindo com velocidades constantes e diferentes, porém ambas representadas por números inteiros, em quilômetros por hora. Sabendo que os números que expressam as velocidades dos carros diferem entre si apenas pelos algarismos das unidades e, após 2 horas, o motorista mais lento já dista da cidade A uma distância que é cinco vezes a distância que falta para o motorista mais rápido atingir a cidade B, então as velocidades dos dois carros são:

- (A) 40 km/h e 46 km/h
- (B) 40 km/h e 42 km/h
- (C) 45 km/h e 25 km/h
- (D) 46 km/h e 20 km/h
- (E) 46 km/h e 15 km/h

28. Um ladrão encontrou na joalheria que invadiu uma sacola com diamantes que parecia ser toda a fortuna do proprietário. Teve a intenção de levar todos os diamantes, porém com "dor na consciência" levou a metade da quantidade e mais dois diamantes.

Um segundo ladrão, encontrando a porta arrombada fez, a seguir, o mesmo que o primeiro: levou metade do que havia sobrado de diamantes e mais dois diamantes.

E isso aconteceu igualmente com um terceiro ladrão, que sucedeu o segundo, e com um quarto, que sucedeu ao terceiro, todos levando a metade dos diamantes que encontravam e mais dois. Ao raiar do dia o joalheiro viu a porta entreaberta e correu até a sacola onde havia um único e solitário diamante.

A quantidade de diamantes que havia na sacola antes do primeiro ladrão entrar era

- (A) 44
- (B) 60
- (C) 76
- (D) 96
- (E) 108

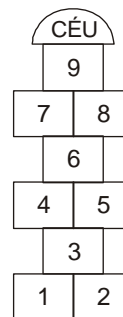
29. Em uma urna A (azul) foram colocadas 3 000 bolas azuis e em urna V (vermelha) foram colocadas 2 000 bolas vermelhas. A seguir foram feitas 3 operações:

- 1ª - Retiraram-se 50 bolas da urna V (evidentemente todas vermelhas) que foram colocadas bem misturadas na urna A. A seguir retiraram-se aleatoriamente 50 bolas dessa mesma urna A e colocaram-nas, bem misturadas, na urna V.
- 2ª - Retiraram-se 100 bolas da urna A que foram bem misturadas às bolas da urna V. Retiraram-se, agora, 100 bolas da urna V e colocaram-nas na urna A, cuidando de misturá-las bem.
- 3ª - Retiraram-se agora 200 bolas da urna V que foram colocadas na urna A, sempre misturando-as bem. A seguir, retiraram-se (sempre aleatoriamente) 200 bolas da urna A colocando-as, bem misturadas, na urna V.

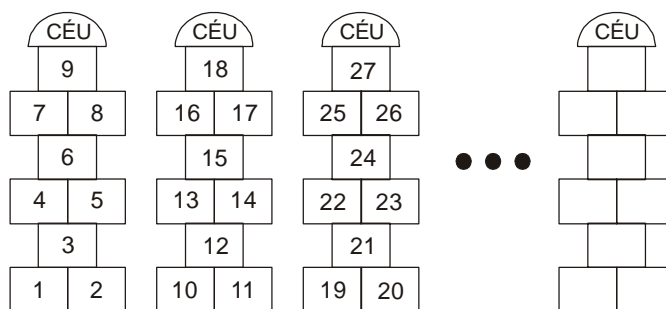
Tendo feito essas três operações é correto afirmar que

- (A) há mais bolas azuis na urna V que bolas vermelhas na urna A, pois como o número de bolas azuis é maior, há uma probabilidade maior.
- (B) há mais bolas vermelhas na urna A que bolas azuis na urna V, pois a concentração favorece esse desequilíbrio.
- (C) nada se pode afirmar pois, se foram bem misturadas a cada operação, não se pode prever o resultado.
- (D) há tantas bolas azuis na urna V quanto bolas vermelhas na urna A, após essas operações.
- (E) seria necessária uma quarta operação para chegarmos a alguma conclusão, começando com bolas da urna V para a urna A.

30. Você provavelmente já viu desenhado na rua ou no pátio de uma escola um desenho como esse abaixo:



É para um jogo chamado "amarelinha". A prefeitura de uma grande cidade resolveu criar vários desses para que as crianças possam jogar. Para controlar resolveu numerá-los de forma crescente:



Em qual amarelinha e em que posição nessa amarelinha vai se encontrar o número 2008?

- (A) Na 200ª posição, na casa correspondente à do número 9 na 1ª amarelinha.
- (B) Na 201ª posição, na casa correspondente à do número 8 na 1ª amarelinha.
- (C) Na 202ª posição, na casa correspondente à do número 9 na 1ª amarelinha.
- (D) Na 223ª posição, na casa correspondente à do número 9 na 1ª amarelinha.
- (E) Na 224ª posição, na casa correspondente à do número 1 na 1ª amarelinha.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Noções de Direito Constitucional

31. Dentre os princípios constitucionais pelos quais a República Federativa do Brasil rege-se nas suas relações internacionais encontra-se o
- (A) da solidariedade financeira.
 - (B) da federação.
 - (C) da igualdade entre os Estados.
 - (D) da separação de poderes.
 - (E) republicano.

<p>32. É incompatível com o princípio da separação de poderes a instituição</p> <p>(A) de monarquia absoluta.</p> <p>(B) de princípios republicanos.</p> <p>(C) do Estado Federal.</p> <p>(D) do Estado Unitário.</p> <p>(E) de Tribunal de Contas como órgão do Poder Legislativo.</p>	<p>36. A lei orçamentária anual deve compreender o orçamento</p> <p>(A) do Poder Executivo, somente.</p> <p>(B) dos Poderes Executivo e Judiciário, somente.</p> <p>(C) dos órgãos e entidades da administração direta e indireta, exceto o orçamento da Seguridade Social.</p> <p>(D) dos órgãos e entidades da administração direta e indireta, exceto o orçamento das fundações instituídas e mantidas pelo Poder Público.</p> <p>(E) de investimento das empresas em que a União, direta ou indiretamente, detenha a maioria do capital social com direito a voto.</p>
<p>33. O princípio constitucional que exige da administração pública ação rápida e precisa para produzir resultados que satisfaçam as necessidades da população denomina-se princípio da</p> <p>(A) legalidade.</p> <p>(B) eficiência.</p> <p>(C) moralidade.</p> <p>(D) proporcionalidade.</p> <p>(E) razoabilidade.</p>	<p>37. A publicidade dos atos processuais</p> <p>(A) não pode ser restringida pela lei.</p> <p>(B) não pode ser restringida pelo juiz, ainda que com fundamento em lei.</p> <p>(C) somente pode ser restringida para atender ao princípio da celeridade processual.</p> <p>(D) somente pode ser restringida quando a defesa da intimidade ou o interesse social assim exigir.</p> <p>(E) somente pode ser restringida em processos que versem sobre direito de família.</p>
<p>34. De acordo com as normas constitucionais que regem a matéria,</p> <p>(A) apenas são permitidos concursos públicos por provas, e não por provas e títulos.</p> <p>(B) todos os cargos públicos somente podem ser preenchidos por candidatos aprovados em concurso público.</p> <p>(C) todos os candidatos aprovados em concursos públicos têm direito à nomeação dentro do prazo previsto no edital.</p> <p>(D) a investidura em cargos em comissão não depende de prévia aprovação em concurso público.</p> <p>(E) as pessoas portadoras de deficiência não podem ser submetidas a concurso público para provimento de cargos públicos.</p>	<p>38. Compete ao Tribunal de Contas da União, dentre outras atribuições,</p> <p>(A) exercer, com exclusividade, a fiscalização contábil, financeira e orçamentária da União.</p> <p>(B) auxiliar o Poder Judiciário no exercício do controle externo da Administração Pública.</p> <p>(C) auxiliar o Poder Legislativo no exercício da fiscalização contábil, financeira e orçamentária da União.</p> <p>(D) apresentar o projeto de lei orçamentária anual ao Poder Legislativo.</p> <p>(E) emitir parecer sobre o projeto de lei orçamentária elaborado pelo Presidente da República.</p>
<p>35. O servidor público abrangido pelo regime da previdência oficial aposenta-se</p> <p>(A) aos sessenta e cinco anos, compulsoriamente, com proventos proporcionais ao tempo de contribuição.</p> <p>(B) aos setenta anos, compulsoriamente, sempre com proventos integrais.</p> <p>(C) aos setenta anos, compulsoriamente, com proventos proporcionais ao tempo de contribuição.</p> <p>(D) aos setenta anos, voluntariamente, com proventos proporcionais ao tempo de contribuição, desde que cumprido tempo mínimo de dez anos de efetivo exercício público.</p> <p>(E) aos setenta e cinco anos, compulsoriamente, com proventos integrais.</p>	<p>39. A Constituição Federal considera parte legítima para, na forma da lei, denunciar irregularidades ou ilegalidades perante o Tribunal de Contas da União</p> <p>(A) qualquer cidadão.</p> <p>(B) somente membros do Congresso Nacional.</p> <p>(C) somente partido político ou associação civil com representação nacional.</p> <p>(D) somente membros do Ministério Público.</p> <p>(E) somente membros do Poder Judiciário.</p>

<p>40. Cabe ao Congresso Nacional a fiscalização contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial da União quanto à</p> <p>I. legalidade.</p> <p>II. legitimidade.</p> <p>III. economicidade.</p> <p>IV. aplicação das subvenções.</p> <p>V. renúncia de receitas.</p> <p>Está correto o que se afirma em</p> <p>(A) I, II e III, somente.</p> <p>(B) I, II, III, IV e V.</p> <p>(C) I, III e V, somente.</p> <p>(D) II, III e V, somente.</p> <p>(E) III, IV e V, somente.</p>	<p>43. Em uma concorrência, os envelopes contendo a documentação relativa à habilitação dos concorrentes deverão ser por estes apresentados</p> <p>(A) na própria sessão de abertura dos envelopes.</p> <p>(B) 24 (vinte e quatro) horas antes da sessão de abertura dos envelopes.</p> <p>(C) 48 (quarenta e oito) horas antes da sessão de abertura dos envelopes.</p> <p>(D) 5 (cinco) dias antes da sessão de abertura dos envelopes.</p> <p>(E) 8 (oito) dias antes da sessão de abertura dos envelopes.</p>
<p style="text-align: center;">Noções de Direito Administrativo</p> <p>41. Nos termos da lei, são entidades integrantes da administração indireta, sempre com personalidade jurídica de direito privado as</p> <p>(A) autarquias e as empresas públicas que exercem atividade econômica.</p> <p>(B) empresas públicas prestadoras de serviços públicos e as organizações da sociedade civil de interesse público.</p> <p>(C) autarquias e as fundações públicas.</p> <p>(D) organizações sociais e as sociedades de economia mista.</p> <p>(E) empresas públicas que exercem atividade econômica e as sociedades de economia mista.</p>	<p>44. NÃO enseja dispensa de licitação a hipótese de</p> <p>(A) ocorrência de guerra ou grave perturbação da ordem.</p> <p>(B) emergência ou calamidade pública.</p> <p>(C) compras de materiais de uso exclusivo das Forças Armadas, quando houver necessidade de padronização técnica.</p> <p>(D) intervenção no domínio econômico, pela União.</p> <p>(E) notória especialização do prestador de serviços.</p>
<p>42. Ato administrativo discricionário é aquele praticado</p> <p>(A) na ausência de autorização legal.</p> <p>(B) contrariamente à lei.</p> <p>(C) de acordo com motivos de conveniência e oportunidade.</p> <p>(D) na estrita observância de dever legal, sem margem de escolha para o agente.</p> <p>(E) sem a observância de requisitos de forma previstos na lei.</p>	<p>45. A respeito da rescisão do contrato administrativo, é correto afirmar que</p> <p>(A) exonera o contratado da garantia oferecida.</p> <p>(B) é sempre feita unilateralmente pela Administração.</p> <p>(C) pode ser amigável, se houver conveniência para a Administração.</p> <p>(D) depende de homologação judicial.</p> <p>(E) permite que o contratado continue executando o contrato, até nova licitação.</p> <p>46. Se o particular, convocado para assinar contrato administrativo, não o fizer no prazo inicialmente designado, a Administração</p> <p>(A) deverá convocar outro licitante, na ordem de classificação.</p> <p>(B) poderá prorrogar o prazo por igual período, desde que por motivo justificado e mediante requerimento efetuado durante o seu transcurso.</p> <p>(C) deverá considerar a licitação deserta e reiniciar o certame.</p> <p>(D) poderá revogar a licitação, exonerando o particular de eventual sanção por descumprimento de obrigação legalmente assumida.</p> <p>(E) poderá anular a licitação e efetuar a contratação direta de outro interessado, mesmo que não tenha inicialmente participado da licitação.</p>

<p>Instruções: Para responder às questões de números 47 e 48, assinale</p> <p>(A) se apenas a afirmativa I estiver correta.</p> <p>(B) se apenas a afirmativa II estiver correta.</p> <p>(C) se apenas as afirmativas I e II estiverem corretas.</p> <p>(D) se apenas as afirmativas I e III estiverem corretas.</p> <p>(E) se as afirmativas I, II e III estiverem corretas.</p> <p>47. I. O servidor público adquire estabilidade após o decurso de 3 (três) anos de efetivo exercício, qualquer que seja a forma de provimento no cargo.</p> <p>II. É permitida a cumulação de cargo de professor com outro de natureza técnica ou científica, desde que haja compatibilidade de horários.</p> <p>III. São assegurados constitucionalmente aos servidores ocupantes de cargo público os direitos a férias e indenização no caso de dispensa imotivada.</p>	<p>50. De acordo com a lei nº 9.784/99, no curso de processo administrativo</p> <p>(A) a motivação dos atos é facultativa, principalmente se implicarem restrição de direitos.</p> <p>(B) a autoridade processante é livre para escolher a forma processual, com preferência para o princípio da oralidade.</p> <p>(C) as nulidades processuais acarretam a imediata anulação do processo, mesmo que não tenha havido prejuízo.</p> <p>(D) a Administração tem o dever de emitir decisão, no prazo de até 30 (trinta) dias a contar do encerramento da instrução.</p> <p>(E) são admitidas provas de quaisquer naturezas, mesmo ilícitas, se conduzirem à elucidação da verdade material.</p>
<p>48. I. Reintegração é o ato pelo qual o admitido reingressa no serviço público, em decorrência de decisão transitada em julgado.</p> <p>II. Transferência é a progressão do servidor na série de classes, consistente na passagem da referência que se encontra para a imediatamente superior.</p> <p>III. Reversão é o ato pelo qual o aposentado é reintegrado ao serviço público.</p>	<p style="text-align: center;">Controle Externo</p> <p>51. Considere as seguintes afirmativas.</p> <p>I. Compete ao Tribunal de Contas apreciar e emitir parecer sobre as contas prestadas anualmente pelo Governador do Estado e pelos Prefeitos Municipais.</p> <p>II. Compete ao Tribunal de Contas dispor sobre criação, incorporação, fusão e desmembramento de Municípios.</p> <p>III. Compete ao Tribunal de Contas julgar anualmente as contas prestadas pelo Governador e apreciar os relatórios e pareceres sobre a execução dos planos do governo.</p> <p>Está correto o que se afirma APENAS em</p> <p>(A) I.</p> <p>(B) II.</p> <p>(C) III.</p> <p>(D) I e II.</p> <p>(E) I e III.</p>
<p>49. A motivação de determinado ato administrativo invocou a ocorrência de um determinado fato que, posteriormente, provou-se não ter acontecido. Esse ato apresenta vício consistente em</p> <p>(A) inexistência de motivos e em razão disso cabe sua anulação pela Administração.</p> <p>(B) inexistência de motivos e em razão disso cabe sua revogação pela Administração.</p> <p>(C) ausência de motivação e em razão disso cabe sua revogação pela Administração.</p> <p>(D) ausência de motivação e em razão disso cabe sua anulação pela Administração.</p> <p>(E) ilegalidade do objeto e em razão disso cabe sua anulação pela Administração.</p>	<p>52. De acordo com a Lei Orgânica, a jurisdição do Tribunal de Contas do Estado do Amazonas abrange</p> <p>(A) os responsáveis pela aplicação de quaisquer recursos repassados pela União mediante convênio, acordo, ajuste ou outros instrumentos congêneres.</p> <p>(B) qualquer pessoa jurídica com sede no estado do Amazonas.</p> <p>(C) os funcionários da administração Direta do Estado e do Município, apenas.</p> <p>(D) qualquer pessoa física residente no Estado do Amazonas.</p> <p>(E) qualquer pessoa física que utilize, arrecade, guarde, gerencie ou administre dinheiros, bens e valores públicos.</p>

<p>53. A ação desempenhada pelo órgão competente para apurar a responsabilidade de pessoa física, órgão ou entidade que deixarem de prestar contas e das que derem causa a perda, extravio ou outra irregularidade de que resulte, ou possa resultar dano ao erário devidamente quantificado, definida na Lei Orgânica do Tribunal de Contas do Estado do Amazonas, denomina-se</p> <p>(A) Tomada de Contas Extraordinária.</p> <p>(B) Prestação de Contas.</p> <p>(C) Tomada de Contas Especial.</p> <p>(D) Tomada de Contas.</p> <p>(E) Auditoria Especial.</p>	<p>57. Conforme dispõe o Regimento Interno do Tribunal de Contas do Estado do Amazonas, é competência privativa do Tribunal Pleno</p> <p>(A) aprovar e retificar as atas de suas reuniões por solicitação dos seus auditores.</p> <p>(B) impedir a utilização de expressões caluniosas ou injuriosas contidas em atos e papéis submetidos à sua apreciação.</p> <p>(C) resolver as dúvidas apresentadas por seus Presidentes, relativamente aos assuntos que lhes são afetos e de sua competência.</p> <p>(D) deliberar sobre pedido de informação sobre matéria da competência do Tribunal, que lhe seja endereçado pela Assembléia Legislativa ou por suas Comissões Técnicas.</p> <p>(E) censurar os seus servidores subordinados, nos casos de sua competência.</p>
<p>54. Conforme a Lei Orgânica do Tribunal de Contas do Estado do Amazonas, diante da não-comprovação da aplicação dos recursos repassados pelo Estado ou pelos Municípios, a autoridade administrativa competente, sob pena de responsabilidade solidária, deverá no prazo máximo de 30 (trinta) dias do conhecimento do fato, adotar providências com vistas à instauração</p> <p>(A) da Prestação de Contas.</p> <p>(B) da Tomada de Contas Especial.</p> <p>(C) do Processo Administrativo Especial.</p> <p>(D) da Auditoria Especial.</p> <p>(E) da Sindicância.</p>	<p>58. Conforme definido no Regimento Interno do Tribunal de Contas do Estado do Amazonas, cada uma das Câmaras designadas de Primeira e de Segunda são compostas por</p> <p>(A) um conselheiro e um auditor.</p> <p>(B) três conselheiros e um auditor.</p> <p>(C) três conselheiros e dois auditores.</p> <p>(D) três conselheiros e três auditores.</p> <p>(E) sete conselheiros.</p>
<p>55. A Constituição do Estado do Amazonas estabelece que o Tribunal de Contas deverá encaminhar à Assembléia Legislativa o relatório de suas atividades</p> <p>(A) mensalmente e trimestralmente.</p> <p>(B) semestralmente e anualmente.</p> <p>(C) trimestralmente e anualmente.</p> <p>(D) mensalmente e anualmente.</p> <p>(E) mensalmente e semestralmente.</p>	<p>59. Figura entre os atos praticados no curso do processo, conforme Regimento Interno do Tribunal de Contas do Estado do Amazonas</p> <p>(A) as manifestações da auditoria sobre questões de fato e de direito atinentes aos aspectos preliminares e de mérito dos processos.</p> <p>(B) a instrução como manifestação oficial e definitiva dos órgãos de controle interno.</p> <p>(C) a autorização do Presidente do Tribunal para a realização de procedimento ou ato com vistas à complementação da instrução.</p> <p>(D) o despacho do Secretário Diretor geral, qualquer que seja o objeto do ato.</p> <p>(E) a portaria, emitida pelo Presidente do Tribunal, relativa a auditorias e inspeções.</p>
<p>56. Faz parte da estrutura do Tribunal de Contas do Estado do Amazonas, de acordo com seu Regimento Interno:</p> <p>(A) Corpo Deliberativo.</p> <p>(B) Gerência Geral.</p> <p>(C) Corregedoria Fiscal.</p> <p>(D) Fiscalização.</p> <p>(E) Tribunal Pleno.</p>	<p>60. De acordo com o Regimento Interno, as deliberações do Tribunal Pleno e, no que couber, das Câmaras, terão a forma de Resolução quando se tratar de</p> <p>(A) processos cuja matéria se revestir de caráter contencioso.</p> <p>(B) julgamento de prestação de contas, tomada de contas ou tomada de contas especial.</p> <p>(C) disciplinamento de matéria relacionada à atividade-fim e que envolva pessoa física, órgão ou entidade sujeita à jurisdição do Tribunal.</p> <p>(D) contas anuais do Governador e dos Prefeitos Municipais.</p> <p>(E) consultas.</p>

